



## COMISSÃO DE SAÚDE

### XIII LEGISLATURA - 4.ª Sessão Legislativa

#### Relatório

**Assunto:** Audição no âmbito da [petição n.º 631/XIII \(4.ª\)](#) — Solicitam a construção de uma nova unidade de saúde familiar no Alto Seixalinho e a atribuição de um médico de família a todos os utentes do concelho do Barreiro

**Estiveram presentes:** Deputadas Eurídice Pereira (PS), relatora, e Paula Santos (PCP)

**Delegação de peticionários:** Maria Antonieta Emídio Fortunato Bodziony, António André, Luisa Ameixa e Gracinda Amorim.

#### Sumário das questões abordadas:

A Deputada Eurídice Pereira (PS), relatora da petição, saudou os peticionários, dando-lhes de seguida a palavra para sucintamente apresentarem as razões e a respetiva fundamentação da petição apresentada.

Para fazer uma intervenção inicial usou da palavra a primeira peticionária, Maria Antonieta Emídio Fortunato Bodziony, que começou por referir que a pretensão vertida na petição já tem algum tempo, tendo sido apresentada pela primeira vez em 2007.

Recordou que o antigo Centro de Saúde do Alto do Seixalinho existia num edifício muito antigo e sem condições. Desde então a comissão de utentes do Alto do Seixalinho exige há muito a construção de um novo centro de saúde que possa prestar os cuidados de saúde primários e de proximidade à população aí residente.

Depois de várias reivindicações o Centro de Saúde do Bocage sofreu obras profundas, após o que, cerca de dois anos depois, o Centro de Saúde do Alto do Seixalinho fechou, tendo os seus 15 000 utentes passado para uma outra freguesia

Recordou que o Alto do Seixalinho é a freguesia com maior densidade populacional, com 21 000 habitantes, com 75% da população com mais de 70 anos e com grandes carências financeiras. Com a transferência de todos estes utentes, com dificuldades de mobilidade e de transporte, para uma outra freguesia a situação agravou-se.



A pretensão dos peticionários é que seja construído um novo centro de saúde no Alto do Seixalinho, com cuidados de saúde primários e de proximidade, existindo já um terreno disponível para o efeito.

Sublinhou também que em todas as Unidades de Saúde Familiares existentes no concelho do Barreiro há uma escassez de médicos de família. Se houver uma unidade de saúde nova será mais fácil atrair médicos.

A **Deputada Paula Santos (PCP)** começou por cumprimentar os membros da comissão de utentes e saudá-los pela iniciativa de apresentarem a petição em apreço na Assembleia da República e que reflete uma questão extremamente preocupante e sensível existente no concelho do Barreiro.

O Grupo Parlamentar do PCP tem acompanhado os problemas existentes na área da saúde no concelho do Barreiro e as dificuldades sentidas pelos utentes no acesso aos cuidados de saúde, conhecendo há muito as condições de funcionamento do centro de saúde que foi entretanto encerrado pelo anterior governo. Se é verdade que este não reunia as condições mais adequadas para a prestação de cuidados de saúde, não é menos verdade que não se pode encerrar um centro de saúde sem ter encontrado primeiro uma solução alternativa. O Grupo Parlamentar do PCP questionou os governos existentes desde então sobre a necessidade de construção de um novo centro de saúde no Alto do Seixalinho do ponto de vista do acesso dos utentes e das condições de trabalho para melhorar a organização e o funcionamento do próprio centro de saúde. Assim, disse, o Grupo Parlamentar do PCP acompanha a reivindicação apresentada para que seja possível dar uma resposta adequada à população residente nessa área.

Uma outra questão que levantou tem a ver com a concentração de utentes em Santo André, com uma sobrecarga anormal e inaceitável e que acaba por penalizar todos os utentes abrangidos por esse centro de saúde. Nesse sentido, disse ser imperioso reforçar os profissionais de saúde (médicos) no concelho do Barreiro e proceder à contratação de um conjunto de outros profissionais. Lembrou que um dos aspetos fundamentais para que os médicos e outros profissionais optem por exercer funções no Serviço Nacional de Saúde tem a ver com a valorização das suas carreiras, garantindo a todos melhores condições de trabalho e de desenvolvimento profissional, o que de facto não foi feito nem pelo anterior governo nem pelo atual. Lembrou que ainda recentemente o Grupo Parlamentar do PCP apresentou um plano de emergência para o Serviço Nacional de Saúde e que foi aprovado na Assembleia da República, recomendando ao Governo o reforço do investimento nas infraestruturas para garantir uma adequada cobertura e a valorização dos profissionais de saúde para fixar os profissionais no Serviço Nacional de Saúde.



A **Deputada Eurídice Pereira (PS)** colocou duas questões aos peticionários, a primeira das quais a de saber se as respostas dadas atualmente pelas Unidades de Saúde Familiares de Santo André e da Verderena têm ou não capacidade para responder às necessidades existentes e se a USF de Santo André está ou não subaproveitada.

Disse ter percebido o ênfase dado pelos peticionários quanto às características da população, ao seu envelhecimento e às condições sociais existentes. Assim, perguntou aos peticionários se a possibilidade da Unidade de Saúde Familiar de Santo André acolher essa população mais envelhecida é ou não viável.

Perguntou aos peticionários se tinham conhecimento da recente deliberação unânime da Câmara Municipal do Barreiro quanto à possibilidade de o terreno para o novo centro de saúde não ser aquele que é apontado pelos peticionários, mas antes um outro com características melhores, perto da Escola Mendonça Furtado. Por último, reportou-se ao protocolo assinado com a Câmara Municipal do Barreiro relativamente a um novo centro de saúde. Há o entendimento que há necessidade de um novo centro de saúde que tem de dar resposta a esta área geográfica.

No final, os peticionários responderam às questões colocadas.

A assessora da Comissão,

*Maria Mesquitela*